



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 2 DE FEVEREIRO DE 1956

NO CAPACABANA PALACE HOTEL, AGRADECENDO A HOMENAGEM DAS MISSÕES ESPECIAIS À SUA POSSE.

Senhores membros das Missões Especiais,

20 A honra que proporcionastes ao Brasil, comparecendo às solenidades de posse de seu novo Presidente da República, não devo agradecê-la e proclamá-la apenas em meu nome pessoal, mas em nome do Povo que me confiou a responsabilidade de seus altos destinos no período governamental que se inicia assim tão auspiciosamente com a vossa presença de altos representantes das Nações amigas.

21 Mais do que convivas plenipotenciários da memorável festa cívica que o meu país acaba de incorporar

aos fastos da nacionalidade, fôstes testemunhas eminentes de um ato magno da democracia brasileira, na plenitude de suas normas políticas.

Aqui viestes, com a relevância de vossos poderes diplomáticos, para nos distinguir de modo especial. Tenho a certeza de que daqui guardareis a imagem de uma Nação que se aprimorou no tirocinio das virtudes democráticas e em cujo convívio igualmente experimentastes aquela decidida vocação da cordialidade que está na essência de nossa estrutura humana projetada em gestos de conteúdo político e em normas de significação ética.

22

O Brasil de hoje não se desviou de suas tradições na ordem das relações exteriores, sempre fiel às tendências para o estabelecimento da paz e da justiça no convívio entre os povos, sempre coerente nos processos e nos roteiros de sua política internacional. Todo o nosso esforço, como Nação fadada a um pôsto natural de relêvo e importância no campo internacional, por decorrência de possibilidades étnicas, econômicas e culturais, se orienta no sentido de um constante aprimoramento de nossas relações exteriores.

23

Quando tivemos à frente de nossa Chancelaria a ciência diplomática e o patriotismo vigilante do Barão do Rio Branco, fizemos ressoar lá fora, na tribuna universal de Haia, como expressão de nossa consciência jurídica no plano internacional, o gênio de Rui Barbosa.

24

Essas duas expressões culminantes do pensamento brasileiro, atuando no mesmo instante histórico e contribuindo de modo elevado na solução ideal das divergências e controvérsias no direito dos povos, souberam dar o merecido realce à linha de conduta do Brasil no concêrto das Nações.

25

Jamais nos distanciamos da política de concórdia que moldou nossa tradição diplomática. E mais do que nunca o mundo reclama os bons influxos dessa

26

política, para que a humanidade possa usufruir, na segurança da paz consolidada, os numerosos benefícios das técnicas que se aperfeiçoaram na guerra.

27 Trouxestes ao Brasil, senhores membros das Missões Especiais, na refulgência da missão de que estais investidos, a comunhão das Nações amigas, na hora de regozijo brasileiro. E o que encontrastes, por entre as expansões de nosso júbilo, foi um povo politicamente amadurecido, com o senso de sua autonomia e a compenetração de seus deveres e responsabilidades.

28 A originalidade de nossa cultura, marcando uma presença brasileira, de matizes próprios, no mundo dos valores universais, coincide com a nossa naturalidade plena no campo interno da situação política nacional. O que nos resta fazer, para melhor ajustar o Brasil à sua missão histórica, é o desenvolvimento intensivo de suas forças econômicas, em benefício do nosso país e em proveito da Humanidade.

29 Antes de recolher o acervo de deveres e obrigações da Presidência de meu país, tive ensejo de visitar, embora rapidamente, algumas das admiráveis Nações que hoje vejo aqui reunidas, nesta constelação de pátrias.

30 Na oportunidade feliz dêsses contactos, não me limitei a receber as expressões de vosso aprêço à minha terra e à minha gente. Ao mesmo tempo que pugnei por uma compreensão melhor do Brasil, no seu progresso atual e nas suas possibilidades de evolução intensiva, guardei comigo, para aplicá-la no exercício de meu Governo, a lição de vossa experiência e de vossa tenacidade, para reafirmar aqui que a vontade dos povos, como força de recuperação, não conhece entraves quando se deixa guiar por uma consciência nacional.

31 Nas épocas de comunicações morosas, em que as grandes distâncias, para serem vencidas, exigiam pesados tributos ao tempo e incontáveis sacrifícios do

homem, os povos se entendiam ao compasso lerdo de seus barcos e de suas diligências. A rapidez das comunicações modernas alterou o ritmo dêsses entendimentos. A dinâmica de nosso tempo, diminuindo o mundo pela facilidade de dominar-lhe as distâncias, criou condições mais propícias às aproximações internacionais, fazendo com que mais facilmente nos conhecamos uns aos outros e assim mutuamente nos assistamos.

Somos ao mesmo tempo americanistas e universalistas. Isto faz parte da tradição da nossa política externa. Pois deveres e compromissos que ligam os povos do nosso continente nunca os entendemos com atitude exclusivista nem isolacionista. A solidariedade, os sentimentos e os interesses que entrelaçam, num sistema particular, as Nações da América não impedem, antes estimulam, os laços de afinidades espirituais e os intercâmbios econômicos que desejamos manter com os povos de todos os hemisférios e continentes.

O governo de um grande país, a esta altura do tempo, há de ser tanto mais aproximado de outras grandes Nações quanto mais complexos são os problemas que lhe cumpre resolver no âmbito interno, sem quebra ou diminuição de autonomia nacional.

Levai do Brasil, senhores membros das Missões Especiais, a expressão de nossa cordialidade e do nosso firme propósito de sempre contribuir para o entendimento efetivo de todos os povos.

Com os agradecimentos que vos são devidos, ergo minha taça para beber pela grandeza das Nações que dignamente representais e para desejar que se estendam a cada um de vós e aos vossos Chefes de Estado os votos de felicidade que neste instante tenho a satisfação de formular em meu nome pessoal e em nome do Governo do Brasil.